

Eu sou homem de viajar no tempo
e de levar porrada ,
homem de ventar remetas eras
ervas perfumadas
em meu hálite nômade ;

sou um homem de futuras solidoões.

Eu sou Homem de viajar no vento
e lambar as feridas que ganhei
'esfregando meu corpo
contra as ruas'
homem de discutir e calar.

Eu sou
homem de me espalhar no tempo
e colecionar reminiscências ,
notícias
de um mal amado ancestral.

Eu procuro portos ,
leitos, sobremesa.